

RELATÓRIO FINAL (2025.1)
CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS
Atividade Extensionista: Temas de Direito Empresarial

CURSO: Direito.

DISCIPLINA: Atividade Extensionista – Contratos Mercantis.

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: “Sociedade em comum”: Importância e benefícios do registro empresarial

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2025.1

Data Início: 17 de fevereiro de 2025

Data Término: 10 de julho de 2025

EQUIPE:

Nome Completo	Curso / Matrícula
Arthur Rebouças Rocha	2417200000044 / Serviços Jurídicos e Notariais
Bianca de Paula Silva	2417200000012 / Serviços Jurídicos e Notariais
Julia de Aguiar Leal	2413180000055 / Direito
Marcello Eduardo de Souza	2417200000019 / Serviços Jurídicos e Notariais
Maria Fernanda Ferreira Ferraz	2417200000017 / Serviços jurídicos e notariais
Pedro Ryan Carvalho da Costa	2417200000052 / Serviços Jurídicos e Notariais
Pedro Wagner da Silva Saldanha	2417200000036 / Serviços Jurídicos e Notariais
Rebeca Ágatha Souza Lima	2417200000039 / Serviços Jurídicos e Notariais
Yasmim Gabrielle Silva Meneses	2413180000089 / Direito
Geovana Lopes Jacobi	2423180000089 / Direito

PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)): Amaury Walquer Ramos de Moraes

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Feira do Produtor - Ceilândia

PÚBLICO-ALVO: 200 pessoas

RESUMO: O projeto extensionista desenvolvido por nosso grupo teve como objetivo promover a democratização do conhecimento jurídico, aproximando a comunidade acadêmica da sociedade. Com o tema “Sociedade em Comum”, buscamos esclarecer a relevância dessa figura jurídica, suas características, funcionamento e implicações legais, especialmente em casos em que há exercício de atividade empresarial sem formalização legal. Através das apresentações feitas em sala, debates sobre o tema em sala de aula, a criação do Instagram, fazendo postagens sobre o tema e a realização da cartilha com tudo de importante sobre o tema e suas determinações legais, levamos a informação a públicos diversos, contribuindo para a compreensão de seus direitos e deveres nas relações comerciais informais.

Tema: Direito Empresarial: “modelos exercentes da empresa de forma coletiva e individual no direito brasileiro”

Título específico do projeto do grupo: “Sociedade em comum”: Importância e benefícios do registro empresarial

Problema verificado:

Atualmente, muitas pessoas estão em negócios informais, sem registro. Em 2003, mais de 10 milhões de empresas no Brasil eram informais, segundo o IBGE. A informalidade apresenta problemas, como a impossibilidade de emitir notas fiscais.

As notas fiscais asseguram que os tributos para recolhimentos foram calculados corretamente, permitindo que os empresários tenham uma compreensão clara dos ganhos, o que impede que haja sonegação de impostos em sua empresa. Além disso, os bens pessoais e da empresa não estão separados, o que pode resultar na penhora dos bens pessoais do empresário para quitar dívidas da empresa. Empresas informais também arriscam ser fechadas, uma vez que possuem pouca proteção jurídica.

Sendo assim, é perceptível que a falta de registro em empresas representa um grande problema para os empreendedores e este projeto pretende difundir o conhecimento sobre o tema para a sociedade.

Objetivo geral:

Analisar a importância do registro empresarial para sociedades em comum, destacando os impactos jurídicos, fiscais e financeiros da informalidade e promovendo a conscientização dos pequenos empreendedores sobre a necessidade da regularização.

Objetivos específicos:

- Explicar as características das sociedades em comum, diferenciando-as das sociedades registradas;
- Apresentar os principais pontos dos artigos 986 a 990 do Código Civil e da Lei nº 8.934/94;

- Demonstrar os riscos da informalidade, como responsabilidade solidária dos sócios e insegurança patrimonial;
- Apontar os benefícios do registro empresarial, como segurança jurídica, acesso a crédito e regularização fiscal.

Justificativa:

O projeto se justifica pelo alto índice de informalidade empresarial no Brasil, o que representa um grande desafio econômico e jurídico. A ausência de registro formal limita o crescimento das empresas, dificulta a obtenção de crédito e expõe os sócios a riscos desnecessários.

A legislação brasileira oferece mecanismos para a regularização das empresas, mas muitas pessoas desconhecem esses processos. Dessa forma, o projeto visa educar e conscientizar pequenos empreendedores, fornecendo informações claras e acessíveis sobre a importância do registro e os benefícios da formalização.

Além disso, a formalização empresarial impacta diretamente o desenvolvimento econômico do país, pois aumenta a arrecadação tributária e promove um ambiente de negócios mais seguro e confiável.

Hipótese / Resultado esperado:

Neste projeto, a hipótese é que, ao capacitar e informar os empreendedores sobre os riscos da informalidade e os benefícios da formalização – tais como a separação entre bens pessoais e empresariais, o acesso facilitado a crédito e financiamentos, e a proteção jurídica ampliada –, ocorrerá uma mudança significativa no comportamento desses empresários, levando-os a registrar seus negócios de forma consciente e organizada. Assim, espera-se que a educação promovida pelo projeto não só incentive a formalização, mas também gere agentes multiplicadores do conhecimento, que disseminarão as boas práticas de regularização em suas comunidades, contribuindo para a criação de um ambiente de negócios mais seguro, sustentável e competitivo.

Conclusão do projeto: O projeto nos proporcionou uma experiência incrível de aprendizado e troca com a comunidade. Criar uma cartilha explicativa, fazer apresentações em sala de aula e compartilhar resumos temáticos nas redes sociais foram maneiras eficazes de tornar o conteúdo acessível. A visita à Feira do Produtor da Ceilândia foi um momento importante, pois tivemos a oportunidade de interagir diretamente com empresários informais e pequenos empreendedores. Durante essa troca, ficou claro o quanto a falta de formalização ainda é uma realidade comum e como informações jurídicas básicas podem fazer uma grande diferença para esses negócios. O projeto não só ampliou nosso entendimento teórico, mas também cumpriu uma função social importante ao levar o conhecimento acadêmico para fora das paredes da universidade.

Discriminação dos recursos financeiros utilizados: não houve a utilização de recursos financeiros

Quantidade de beneficiários (estimativa): 200 pessoas

Observações adicionais:

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Curso

1º - Fotos das publicações (no mínimo 06)



Link acesso ao perfil do Instagram:

<https://www.instagram.com/ativ.semregistro/?next=%2F>

2º - 03 fotos das reuniões dos grupos quando estavam estudando e preparando o projeto;



3º - 03 fotos das apresentações dos trabalhos em sala de aula;



4º - 05 fotos da visita à Instituição parceira comprovando a abordagem das pessoa



5º - QR CODE do material que vocês produzido

